

a saga crepúsculo

# lua nova

GUIA OFICIAL ILUSTRADO DO FILME

MARK COTTA VAZ



TRADUÇÃO DE LÍVIA ALMEIDA, RAQUEL ZAMPIL  
E ADALGISA CAMPOS DA SILVA



## Eu tinha um segredo

que não era meu; no entanto, que eu me sentia obrigada a proteger. Um segredo que, de repente, ele parecia conhecer por completo.<sup>1</sup>







# INTRODUÇÃO

“ESTAS ALEGRIAS VIOLENTAS TÊM FINS VIOLENTOS,  
FALECENDO NO TRIUNFO, COMO FOGO E PÓLVORA QUE  
NUM BEIJO SE CONSOMEM.”

— *ROMEU E JULIETA*, ATO II, CENA VI

Com esta citação da imortal obra de Shakespeare sobre jovens amantes malfadados, Stephenie Meyer abre as portas de *LUA NOVA*, romance que dá sequência a *CREPÚSCULO*. As palavras são do frei Lourenço, dirigidas a Romeu, enquanto os dois aguardam a chegada de Julieta para uma cerimônia secreta de casamento que o religioso concordou em realizar. O temor visionário de Lourenço reverbera as desafiadoras palavras de Romeu sobre sua bem-amada:

*E que a morte, a devoradora do amor, venha fazer aquilo que sua audácia for capaz.  
Para mim já é muito poder chamá-la de minha.*

Como os infelizes amantes de Shakespeare, Edward Cullen e Bella Swan não levam em consideração “a morte devoradora do amor” e o abismo que os separa – Edward, um vampiro eternamente com 17 anos, está apaixonado por Bella, que com a proximidade de seu décimo-oitavo aniversário ficaria feliz em se tornar uma vampira, se Edward concordasse em transformá-la. Apesar de chegar a esse impasse, *CREPÚSCULO* termina com os dois trocando juras de amor imortal.

Em *LUA NOVA*, Edward deixa Bella. No romance, ela se lamenta: “Eu parecia uma lua perdida – meu planeta destruído em algum cenário desolado de cinema-catástrofe – que continuava, apesar de tudo, a rodar numa órbita muito estreita pelo espaço vazio que ficou, ignorando as leis da gravidade.”<sup>2</sup>

Essa decepção amorosa é apenas o começo da jornada emocional de Bella. Em *LUA NOVA* ela descobre que a vida continua, que outras pessoas podem se tornar importantes para ela – e que o amor eterno pode ser possível, afinal de contas.

Durante sua fase sombria, os domínios do sobrenatural revelam-se ainda mais amplos que os confortáveis limites da casa dos Cullen, onde ela verdadeiramente deu os primeiros passos em sua iniciação ao universo das coisas que não costumam ser vistas pelos mortais. Criaturas que mudam de forma espreitam nas antigas florestas do noroeste do Pacífico, lar de Bella, e mesmo suas experiências com vampiros – a maioria com os refinados Cullen, “vampiros vegetarianos” que não se regalam com sangue humano – empalidecem diante de um mundo antigo ainda maior, que parece esperar o momento de reivindicá-la, como se aquilo já estivesse predeterminado.

